

RELATÓRIO DE CONTAS 2018

[Escreva o subtítulo do documento]

CENTRO DE DIA DE ATALAIA DO CAMPO

Março de 2018

Criado por: Sílvia Catarina S. Lopes

RELATÓRIO DE CONTAS 2018

[Escreva o subtítulo do documento]

Índice

I.	Introdução	3
II.	Anexo às Demonstrações	3
1.	Identificação da Entidade	3
2.	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	3
3.	Principais Políticas Contabilísticas	4
3.1.	Bases de Apresentação	4
3.1.1.	Continuidade	4
3.1.2.	Regime do Acréscimo (periodização económica)	5
3.1.3.	Consistência de Apresentação	5
3.1.4.	Materialidade e Agregação	5
3.1.5.	Compensação	5
3.1.6.	Informação Comparativa	5
3.2.	Políticas de Reconhecimento e Mensuração	6
3.2.1.	Ativos Fixos Tangíveis	6
3.2.2.	Bens do património histórico e cultural	6
3.2.3.	Propriedades de Investimento	7
3.2.4.	Ativos Intangíveis	7
3.2.5.	Investimentos financeiros	7
3.2.6.	Inventários	7
3.2.7.	Instrumentos Financeiros	7
3.2.8.	Fundos Patrimoniais	8
3.2.9.	Provisões	8
3.2.10.	Financiamentos Obtidos	8
3.2.11.	Estado e Outros Entes Públicos	8
4.	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	9
5.	Ativos Fixos Tangíveis	9

6.	Ativos Intangíveis	9
7.	Locações	10
8.	Custos de Empréstimos Obtidos	10
9.	Inventários	10
10.	Rédito	10
11.	Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	10
12.	Subsídios do Governo e apoios do Governo	11
13.	Efeitos de alterações em taxas de câmbio	11
14.	Imposto sobre o Rendimento	11
15.	Benefícios dos empregados	11
16.	Divulgações exigidas por outros diplomas legais	12
17.	Outras Informações	12
17.1.	Diferimentos	12
17.2.	Caixa e Depósitos Bancários	12
17.3.	Fundos Patrimoniais	12
17.4.	Estado e Outros Entes Públicos	13
17.5.	Outras Contas a Pagar	13
17.6.	Outros Passivos Financeiros	13
17.7.	Subsídios, doações e legados à exploração	14
17.8.	Fornecimentos e serviços externos	14
17.9.	Outros rendimentos e ganhos	14
17.9.	Outros rendimentos e ganhos	15
17.11.	Resultados Financeiros	15
17.12.	Acontecimentos após data de Balanço	15
III.	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	15
IV.	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	17
V.	BALANÇO	18
VI.	MAPA DE EXPLORAÇÃO	19
VI.	ANÁLISE FINANCEIRA	20
	NOTA PRÉVIA DO CONTABILISTA CERTIFICADO	20

I. INTRODUÇÃO

O presente documento consiste no Relatório de Contas de 2018 do Centro de Dia de Atalaia do Campo, procedimento este, anual e obrigatório nos termos estatutários.

Tem como principal objectivo a demonstração a nível financeiro do ano da Instituição, demonstrando um processo que foi de contenção e rigor nas despesas para que se possa continuar a manter a sustentabilidade da Instituição.

Assente numa relação de confiança. A Instituição tem procurado satisfazer as necessidades dos Utentes, assim como das colaboradoras e comunidade que se dirigiu à instituição, assumindo o compromisso do desenvolvimento económico e social.

Estrutura Residencial para Idosos (ERPI)

2018 foi um ano em que mais uma vez se demonstra que a criação desta valência foi uma mais valia para a povoação.

Restantes Respostas Sociais

Mantém-se o funcionamento das respostas sociais de centro de dia e apoio domiciliário.

Manteve-se as parcerias com o Município do Fundão fornecendo as refeições escolares aos alunos do 1º Ciclo da Escola.

II. Anexo às Demonstrações

1. Identificação da Entidade

O “Centro de Dia de Atalaia do Campo” é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS com sede no Largo da Igreja, na localidade de Atalaia do Campo, concelho de Fundão. Tem como actividade principal a prestação de serviços sociais a idosos sem alojamento (CAE 88101). Dispõe das valências de centro de dia, apoio domiciliário, as quais são abrangidas por um acordo com o Instituto da Segurança Social, e ainda de uma estrutura residencial para idosos, esta por sua vez sem qualquer apoio estatal.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

De acordo com o novo referencial contabilístico a contabilidade foi executada no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março.

A Instituição mantém regularizada a sua situação financeira, com as Colaboradoras, Fornecedores, Autoridade Tributária e Segurança Social.

As preocupações e práticas de gestão rigorosa e transparente assumem-se como princípios basilares na vida do Centro de Dia de Atalaia do Campo e na relação que estabelece com todas as partes interessadas.

Este conjunto de preocupações assenta na necessidade de encontrar e consolidar os mecanismos de sustentabilidade da instituição, de garantir um crescimento ajustado e adequado ao contexto de grande instabilidade e complexidade. Garantir o cumprimento de todas as responsabilidades do Centro de Dia de Atalaia do Campo é um objetivo e uma realidade quotidianamente presente em todos os mecanismos de gestão e de tomada de decisão.

Os resultados do exercício do ano transato demonstram as preocupações que, anualmente são reiteradas e que de uma forma simples e objetiva todos os associados e leitores deste documento podem analisar e confirmar.

Em 2018, do Centro de Dia de Atalaia do Campo apresenta um resultado líquido positivo de Euros: 29.868,61 €.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF):

3.1.1. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à

manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas Devedores e credores por acréscimos e Diferimentos.

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem. Desta forma é proporcionada a informação de modo fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade, pelo que esta pode afectar as decisões tomadas com base nas demonstrações financeiras.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativo e passivos estes devem ser relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas,

as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das depreciações. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer. As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais. As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada para cada bem.

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como ativos se e somente se gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verifiquem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

Os bens que são incorporados nas instalações ou elementos com uma vida útil diferente do resto do bem. Estes têm um tratamento contabilístico diferente do bem o qual são incorporados, estando registado numa conta com denominação adequada dentro do ativo. São exemplo destas incorporações: sistema de ar condicionado, iluminação, elevadores, sistemas de segurança, sistemas de anti-incêndio.

3.2.2. Bens do património histórico e cultural

(não aplicável a esta entidade)

3.2.3. *Propriedades de Investimento*

(não aplicável a esta entidade)

3.2.4. *Ativos Intangíveis*

Os "Ativos Fixos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das depreciações.

3.2.5. *Investimentos financeiros*

Os investimentos financeiros que esta entidade apresenta em balanço, referem-se ao fundo geral de compensação obrigatório.

3.2.6. *Inventários*

Sendo a aquisição de géneros alimentares adquiridos imediatamente consumidos semanalmente não foram consideradas existências finais.

3.2.7. *Instrumentos Financeiros*

(não aplicável a esta entidade)

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros representam em 2018 um total de 14.571,07 €, sendo o valor referente a doações o total de 8.052,45 € e referente a quotas e inscrições 1.227,00€.

Clientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" originaram saldos devedores no total 20.660,00 €, referente à conta corrente do Município do Fundão como cliente da Instituição que inclui o protocolo o valor de 19.210,82 € e o restante da conta corrente dos clientes no valor de 1.449,18 €.

Outros ativos e passivos financeiros

(não aplicável a esta entidade)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor e apresentava um saldo de 70.894,38€.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

Os Fornecedores apresentavam um saldo em 31/12/2018 no valor de 23.883,34€, sendo que inclui um saldo de 12.559,84€ referente a fornecedor de ativos.

3.2.8. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos. Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

Contas	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
51-Fundos	160 704,65	0,00	0,00	160 704,65
56-Resultados Transitados	160 415,06	73 042,01	20 842,57	190 404,31
59-Outras Variações	96 000,00	85 000,00	77 800,00	103 200,00
88 Resultado Líquido	73 042,01	0,00	43.173,40	29 868,61

3.2.9. Provisões

(não aplicável a esta entidade)

3.2.10. Financiamentos Obtidos

Esta entidade teve necessidade durante o ano de 2015 e 2016 de recorrer a instituições de crédito, assumindo locações financeiras para aquisição de imobilizado referente à obra da ERPI. Com a construção da nova ERPI em 2018 a instituição necessitou de recorrer novamente ao crédito no valor de 110.000 €. Também adquiriu uma viatura com recurso ao crédito no valor de 6.250,00 €. Instituição tem cumprido com as suas obrigações para com a instituição de crédito e o valor em dívida é de 207.179,20 €.

3.2.11. Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;*

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

5. Ativos Fixos Tangíveis

Bens do domínio público

(não aplicável a esta entidade)

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2018, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-Jan-2018	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2018
Custo						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	596.105,71	160.801,01	-	-	-	756.906,72
Equipamento básico	128.153,40	399,99	-	-	-	128.553,39
Equipamento de transporte	46.682,13	6.250,00	-	-	-	52.932,13
Equipamento administrativo	3.941,65	540,00	-	-	-	4.481,65
Outros Ativos fixos tangíveis	25.634,12	3.605,50	-	-	-	29.239,62
Total	800.517,01	171.596,50	-	-	-	972.113,51
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	79.197,30	12.172,13	-	-	-	91.369,43
Equipamento básico	88.853,91	8.003,38	-	-	-	96.857,29
Equipamento de transporte	46.682,13	1.587,50	-	-	-	48.244,63
Equipamento administrativo	3.054,89	109,99	-	-	-	3.164,88
Outros Ativos fixos tangíveis	8.434,10	4.324,24	-	-	-	12.758,34
Total	226.222,33	26.197,24				252.419,57

Propriedades de Investimento

(não aplicável a esta entidade)

6. Ativos Intangíveis

	Saldo em 01-Jan-2018	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2018
Custo						
Programas de Computador	109,96	-	-	-	-	109,96
Total	109,96	-	-	-	-	109,96
Depreciações acumuladas						
Programas de Computador	109,96	-	-	-	-	109,96
Total	109,96	-	-	-	-	109,96

7. Locações

(não aplicável a esta entidade)

8. Custos de Empréstimos Obtidos

Esta entidade suportou gastos com financiamentos obtidos no valor de 8.421,64€, referentes a comissões, juros e imposto de selo.

9. Inventários

Sendo a aquisição de géneros alimentares adquiridos imediatamente consumidos semanalmente não foram consideradas existências finais. O custo das mercadorias consumidas durante o ano de 2018 foi de 54.130,22 €.

10. Rédito

Para os períodos de 2018 e 2017, foram reconhecidos os seguintes Réditos como podemos verificar no quadro comparativo seguinte:

	CONTA SNC	2018	2017
7211	Centro de Dia	11.920	17 819
7212	Apoio Domiciliário	51 299	57 327
7213	ERPI	158 360	149 720
7214+723	Serviços Secundários (Enfermagem, Fraldas, Acompanhamento de utentes, Visitas Noturnas, Serviço de Médico, Serviços Domiciliários)	9 609	10 490
TOTAL		231 188	206 643

11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões

(não aplicável a esta entidade)

Ativos contingentes

(não aplicável a esta entidade)

12. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

	CONTA SNC	2018	2017
75111	Subsídios - CDSS - Centro de Dia	10 880	10 628
75112	Subsídios - CDSS - Apoio Domiciliário	81 261	79 529
75114	Subsídios - CDSS - Fundo de Socorro	-	19 000
7512	Subsídio - IEFP	8 123	31 354
7513	Subsídio - Município	77 800	27 000
	TOTAL	178 064	122 256

A grande parte dos Subsídios resultam de um acordo mensal que esta entidade tem com o Instituto da Segurança Social referente à Valência de Centro de Dia e Apoio Domiciliário. Existiram também ao longo do ano 2018 subsídios à exploração provenientes do Instituto de Emprego e Formação Profissional e do município local sendo estes um subsídio não regular.

13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

(não aplicável a esta entidade)

14. Imposto sobre o Rendimento

(não aplicável a esta entidade)

15. Benefícios dos empregados

Os órgãos diretivos e sociais desta Entidade não auferem qualquer remuneração de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

A média de funcionários dependentes (constam da folha de Remunerações) ao serviço desta associação foi neste exercício, de 21.

Os gastos que a entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes analisando comparativamente os últimos anos:

Descrição	2018	2017
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	201 785	180 182
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	- 1 175	-
Encargos sobre as Remunerações	40 233	34 875
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	2 697	1 855
Gastos de Acção Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	4 550	1 145
TOTAL	248 090	218 056

16. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro. Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

17. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

17.1. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2018 a rubrica “Diferimentos” tinha um total de 2.217,02 respeitante a gastos a reconhecer referente a seguros.

17.2. Caixa e Depósitos Bancários

As rubricas de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2018 encontravam-se com os seguintes saldos:

Descrição	2018	2017
Caixa	4.671,53	12.888,17
Depósitos à ordem	66.222,85	10.151,85
Total	70.894.38	22 724.82

17.3. Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Em 31/jan/2018	Aumentos	Redução	Saldo Em 31/Dez/2018
Fundos	160 704,65	-	-	160 704,65
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados Transitados	160 415,06	73.042,01	20 842,57	190.404,31
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	96 000,00	85 000,00	77 800,00	103 200,00
Total	417 119,71	158 042,01	98 642,57	454 308,96

17.4. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Restituição de Iva	7 814,28	5 898,84
Outros Impostos e Taxas		
Total	7 814,28	5 898,84
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	882,50	498,00
Segurança Social	5 911,03	4 677,98
Outros Impostos e Taxas	123,28	67,35
Total	6 916,81	5 243,33

17.5. Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2018		2017	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remuneração a pagar	-	-	-	612,65
Cauções	-		-	
Outras operações	-	-	-	(94,92)
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	-	-	-
Credores por acréscimos de gastos	-	-	-	-
Outros credores	-	-	-	-
Total	-	-	-	517,73

17.6. Outros Passivos Financeiros

(não aplicável a esta entidade)

17.7. Subsídios, doações e legados à exploração

Os “Subsídios e Apoios do Governo” estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 12.

17.8. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, foi a que podemos verificar no quadro comparativo dos dois últimos anos:

Descrição	2018	2017
Subcontratos	-	88,86
Serviços especializados	24.648,82	13.254,39
Materiais	3.673,99	4.424,58
Energia e fluidos	25.219,29	28.319,09
Deslocações, estadas e transportes	1.948,86	299,45
Serviços diversos (*)	-	-
Limpeza, Higiene e Conforto	3.827,76	5.999,95
Seguros	442,12	1.144,16
Comunicação	2.529,30	1.574,36
Total	62.290,14	55.104,49

17.9. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Rendimentos Suplementares	8 799,14	12 518,07
Descontos de pronto pagamento obtidos		
Recuperação de dívidas a receber		
Ganhos em inventários		
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros		
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros		
Outros rendimentos e ganhos	1 230,00	1 131,00
Total	10.029,14	13 649,07

17.10. Outros gastos e perdas

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Impostos	3.168,90	697,89
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros	-	-
Outros Gastos e Perdas	-	-
Total	3.168,90	697,89

17.11. Resultados Financeiros

De registar encargos financeiros no valor de 3 325,12€.

17.12. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2018.

III. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O objetivo das demonstrações financeiras é o de proporcionar informação fiável acerca da posição e do desempenho financeiro de uma determinada entidade que seja útil nas recetivas tomadas de decisões económicas, permitindo, simultaneamente, mostrar os resultados da gestão e dos recursos que lhes foram confiados e colocados à disposição.

Para satisfazer estes objetivos, as demonstrações financeiras proporcionam informação acerca dos ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos e outras alterações do capital próprio.

As informações, contidas em mapas como o balanço e a demonstração de resultados ajudam a perceber as demonstrações financeiras e a prever os futuros fluxos de caixa da entidade, a sua tempestividade e grau de incerteza.

As demonstrações económico-financeiras revelam:

- A situação patrimonial e financeira, bem como o grau de cumprimento das obrigações para com terceiros;

- A situação económica e a capacidade de gerar excedentes;

Para tal, a preparação exige várias categorias de demonstrações financeiras:

- Balanço;
- Demonstração dos Resultados;
- Balancetes

Adotam-se como características qualitativas da informação:

- A relevância;
- A fiabilidade;
- A comparabilidade.

A relevância tem a ver com a capacidade da informação em influenciar as decisões dos seus utilizadores, ajudando-os a avaliar os acontecimentos passados, presentes e futuros ou a confirmar ou a corrigir as suas avaliações passadas. A objetividade e rapidez da informação constituem os elementos fundamentais para a sua relevância.

A fiabilidade consiste na característica que a informação tem de estar liberta de erros materiais e de juízos prévios. Assim, deve ser capaz de evidenciar de forma apropriada a realidade que tem por finalidade representar ou se espera que represente. Para que a informação seja fiável, os factos devem ser registados de acordo com a sua substância e realidade económica e financeira e não apenas com base na sua forma legal ou documental.

A comparabilidade deve ser entendida como a característica da informação financeira em ser confrontada com os impactos financeiros de operações similares quer no tempo, quer no espaço. A comparabilidade no tempo leva a que, numa dada unidade, os factos sejam registados de forma consistente ao longo dos vários períodos. Desta forma, será possível acompanhar, durante a sua vida, a evolução e tendências na posição financeira e nos resultados das operações realizadas.

Por fim, tendo em consideração os elementos anteriores, as contas anuais devem dar uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e dos resultados.

IV. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

0014 - Centro de Dia de Atalaia do Campo

NIF: 502862530

Demonstração dos resultados por naturezas em 31 de Dezembro de 2018

		(em euros)	
Rendimentos e Gastos	Notas	2018	2017
Vendas e serviços prestados		231.186,40	235.225,93
Subsídios, doações e legados à exploração		186.116,29	180.950,53
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(54.130,22)	(54.877,42)
Fornecimentos e serviços externos		(62.290,14)	(55.104,49)
Gastos com o pessoal		(248.089,22)	(218.056,41)
Ajustamento de inventários (perdas / reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)			
Provisões (aumentos / reduções)			
Provisões específicas (aumentos / reduções)			
Outras imparidas (perdas/reversões)			
Aumentos / reduções de justo valor			
Outros rendimentos		10.029,14	13.649,07
Outros gastos		(3.431,28)	(697,89)
Total resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		59.390,97	101.089,32
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		(26.197,24)	(24.609,74)
Total resultado operacional (antes de gastos de financiamentos e impostos)		33.193,73	76.479,58
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		(3.325,12)	(3.437,57)
Total resultado antes de impostos		29.868,61	73.042,01
Imposto sobre o rendimento do período			
Total resultado líquido do período		29.868,61	73.042,01

V. BALANÇO

0014 - Centro de Dia de Atalaia do Campo

NIF: 502862530

Balanço em 31 de Dezembro de 2018

		(em euros)	
Rubrica	Notas	2018	2017
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		719.693,94	574.294,68
Bens do património histórico e cultural			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		1.505,92	437,66
Fundadores/ beneméritos /patrocinadores/ doadores/ associados/ membros			
Outros créditos e ativos não correntes			
Total ativo não corrente		721.199,86	574.732,34
Ativo corrente			
Inventários			
Créditos a receber		20.660,00	(2.797,31)
Estado e outros entes públicos			2.032,02
Fundadores/ beneméritos /patrocinadores/ doadores/ associados/ membros			
Diferimentos		2.217,02	2.217,02
Outros ativos correntes		0,01	5.253,32
Caixa e depósitos bancários		70.894,38	23.040,02
Total ativo corrente		93.771,41	29.745,07
Total ativo		814.971,27	604.477,41
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		160.704,65	160.704,65
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados		190.404,31	138.204,87
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais		103.200,00	96.000,00
Resultado líquido do período		29.868,61	73.042,01
Dividendos antecipados			
Interesses que não controlam			
Total fundos patrimoniais		484.177,57	467.951,53
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos		176.666,78	
Outras dívidas a pagar			
Total passivo não corrente		176.666,78	
Passivo corrente			
Fornecedores		23.883,34	7.945,94
Estado e outros entes públicos		14.731,09	11.142,17
Fundadores/ beneméritos /patrocinadores/ doadores/ associados/ membros			
Financiamentos obtidos		115.512,49	116.666,72
Diferimentos			
Outros passivos correntes			771,05
Total passivo corrente		154.126,92	136.525,88
Total passivo		330.793,70	136.525,88
Total fundos patrimoniais e passivo		814.971,27	604.477,41

VI. Mapa de Exploração

0014 - Centro de Dia de Atalaia do Campo

NIF: 502862530

Valores em EUR

Mapa de exploração: Exercício de 2018 (inclui movimentos de abertura)

Conta	Descrição	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
71	Vendas													0,00
72	Prestações de serviços	17.786,51	18.651,62	18.527,11	19.797,34	19.373,26	19.551,47	20.142,65	19.100,19	18.441,06	20.631,68	19.932,80	19.250,71	231.186,40
73	Variações nos inventários de produção												0,00	0,00
74	Trabalhos para a própria entidade													0,00
75	Subsídios, doações e legados à exploração	7.633,08	10.422,60	741,77	26.329,97	17.090,05	15.680,78	18.565,73	15.533,44	25.148,55	16.953,44	7.753,44	24.263,44	186.116,29
76	Reversões													0,00
77	Ganhos por aumentos de justo valor													0,00
78	Outros rendimentos	1.343,96	485,34	1.306,50	663,52		1.513,83	615,01	201,34	5,00	951,34	1.600,80	1.342,50	10.029,14
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares													0,00
	Total de rendimentos	26.763,55	29.559,56	20.575,38	46.790,83	36.463,31	36.746,08	38.323,39	34.834,97	43.594,61	38.536,46	29.287,04	44.856,65	427.331,83
Conta	Descrição	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
61	Custo inventários vendidos e matérias consumidas													0,00
62	Fornecimentos e serviços externos	5.435,47	5.903,19	4.066,85	10.284,53	4.003,84	3.754,27	3.214,78	6.240,68	4.162,48	3.359,95	6.528,10	5.336,00	62.290,14
63	Gastos com o pessoal	18.440,57	18.278,40	17.569,19	22.062,26	17.574,19	26.246,78	20.857,41	17.388,75	17.551,12	19.665,14	28.531,79	23.923,62	248.089,22
64	Gastos de depreciação e de amortização													0,00
65	Perdas por imparidade													0,00
66	Perdas por reduções de justo valor													0,00
67	Provisões do exercício													0,00
68	Outros gastos	50,48	116,28	31,12	32,62	263,00	98,82	282,77	357,07	100,18	109,05	1.960,93	28,96	3.431,28
69	Gastos de financiamento	258,48	225,66	244,71	232,34	224,01	359,99	226,94	251,65	240,08	29,16	585,29	466,81	3.325,12
	Total de gastos	24.185,00	24.523,53	21.911,87	32.611,75	22.065,04	30.459,86	24.581,90	24.238,15	22.053,86	23.163,30	37.586,11	29.755,39	317.135,76
Conta	Descrição	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
31	Compras	4.120,76	3.687,51	4.532,98	3.623,64	5.544,59	7.822,42	113,82	4.736,78	3.934,12	5.267,69	6.587,31	4.158,60	54.130,22
	Total de compras	4.120,76	3.687,51	4.532,98	3.623,64	5.544,59	7.822,42	113,82	4.736,78	3.934,12	5.267,69	6.587,31	4.158,60	54.130,22
	Resultado de exploração	-1.542,21	1.348,52	-5.869,47	10.555,44	8.853,68	-1.536,20	14.627,67	5.860,04	17.606,63	10.105,47	-14.886,38	10.942,66	56.065,85

VII. Análise Financeira

Da análise do balanço, podemos concluir que a nossa Instituição tem autonomia financeira para fazer face aos seus compromissos a curto prazo.

De acordo com as demonstrações financeiras, verifica-se que o resultado líquido do exercício é de 29 868,61 €. Apesar de ser inferior ao do ano transato há que ter em consideração os investimentos realizados durante o ano 2018 e que ainda estão a decorrer.

Posto isto, e considerando o elevado investimento realizado, o resultado positivo apresentado neste ano 2018, e à semelhança dos anos anteriores, é fruto de uma boa gestão e organização de todos os recursos disponíveis.

RELATÓRIO ANUAL DO CONTABILISTA CERTIFICADO

De 01 JANEIRO A 31 DEZEMBRO 2018

NOTA PRÉVIA

Face à exigência legal das contas da IPSS a partir do exercício de 2005 e seguintes, estas passaram a ser assinadas por Contabilista Certificado com inscrição ativa na Ordem dos Contabilistas Certificados (OCC).

Dado que os Técnicos são legalmente responsáveis pela regularidade técnica e fiscal das contas que assinam.

Dado que a deteção de irregularidades em contas assinadas por CC está sujeita aos estatutos da OCC para efeitos disciplinares.

Atento o exposto, as contas relativas ao exercício de 2018 foram preparadas, de acordo com os princípios e Normas Técnicas estabelecidas no Sistema de Normalização Contabilística e de acordo com as normas fiscais.

De entre outros, foram executados os seguintes procedimentos:

1. Organização e acompanhamento da gestão, em conformidade com os preceitos legais, tendo sido solicitados e obtidos todos os esclarecimentos que considere necessários;
2. Apreciação da adequação e consistência da gestão financeira adotada pela Direção;
3. Execução em conformidade com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte, das demonstrações financeiras que compreendem o Balanço, a

Demonstração de Resultados e respetivos anexos, com as normas constantes do SNC;

4. Execução de testes de conformidade julgados convenientes;

5. Execução e análise da informação financeira divulgada tendo sido efetuados os testes substantivos seguintes:

a) Execução e análise das conciliações das contas bancárias em nome do Centro de Dia de Atalaia do Campo

b) Execução, análise e teste de elementos de custos, proveitos, perdas e ganhos registados no exercício, com particular atenção ao seu balanceamento, diferimento e acréscimo.

6. As contas relativas ao exercício de 2018 foram preparadas, de acordo com os princípios e Normas Técnicas estabelecidas no SNC.

Em consequência do trabalho efetuado, merecem aprovação o Balanço, a Demonstração dos Resultados e respetivos mapas anexos, referentes à Gerência de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2018, dado em meu entender, satisfazer os requisitos legais.

Mais uma vez, quero realçar a disponibilidade e boa vontade demonstrada pelos funcionários e Direção, à informação necessária ao desempenho das minhas funções, facto que agradeço. Já são alguns anos de trabalho com a instituição, com a qual mantenho além de uma relação profissional uma relação de amizade e respeito por todo o trabalho realizado. Este ano está provado mais uma vez que a equipa criada ao longo destes anos é uma equipa funcional, profissional e eficiente. Continua a ser um enorme prazer ter a oportunidade de trabalhar com esta instituição. Obrigada.

Soalheira, 20 de Março de 2019

O Contabilista Certificado

Sílvia Catarina Salvado Lopes

(CC 82092)